

Exma. Senhora  
Dra. Maria João Dornelas  
Chefe do Gabinete da Senhora  
Ministra Adjunta e dos Assuntos  
Parlamentares

[requerimentos.maap@maap.gov.pt](mailto:requerimentos.maap@maap.gov.pt)

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA N.º: ENT. PROC. N.º: <b>79.06.04.</b>	DATA
----------------	--------------------	---	------

ASSUNTO: Pergunta n.º 86/XV/2.ª, de 9 de setembro de 2023 – PCP  
Ocorrência grave a bordo de navio elétrico da Transtejo

Em resposta à Pergunta n.º 86/XV/2.ª, encarrega-me o Senhor Ministro do Ambiente e da Ação Climática, Duarte Cordeiro, de transmitir o seguinte:

Questionada a Transtejo – Transportes Tejo, S.A. (Transtejo), sobre as questões levantadas, as quais se enquadram no âmbito da autonomia de gestão da empresa, fomos informados que não foi registado qualquer incêndio a bordo, pelo que as afirmações publicadas são totalmente falsas.

De facto, analisados os relatórios técnicos de acompanhamento do navio, encontra-se registada uma única ocorrência a bordo do “Cegonha-Branca”, datada de 29 de agosto, que em momento algum causou, sequer, risco de incêndio. Nesse dia constatou-se que a ligação do navio a terra se desconetou e que, conseqüentemente, as unidades UPS e as baterias dos serviços de emergência encontravam-se descarregadas. Tal ocorrência técnica foi prontamente solucionada, de acordo com os procedimentos instituídos.

Perante a avaria detetada num dos módulos da UPS, e de acordo com o protocolo de garantia em vigor, a Transtejo requisitou um novo módulo aos estaleiros construtores de forma proceder à respetiva substituição.

Não obstante esta ocorrência específica, os sistemas elétricos de gestão, potência e de emergência não sofreram qualquer dano e/ou alteração no seu funcionamento e os sistemas de controlo das baterias principais ficaram imediatamente restabelecidos.

A gestão dos vários sistemas de propulsão, manobra e de segurança a bordo foi desenvolvida especificamente para este projeto, tendo sempre como referência a regulamentação internacional aplicável, com vista à sua Certificação final pelas entidades Certificadoras, Administração Portuguesa (DGRM) e Sociedade Classificadora (Bureau Veritas- Certificador internacionalmente reconhecido).

O processo de Certificação do projeto e os variados testes realizados à primeira construção (navio Leader), denominado “Cegonha-Branca”, foi concluído em junho de 2023.

Os sistemas de armazenagem de energia (ESS) e de gestão de energia (PMS/EMS) foram desenvolvidos para que todos os sistemas elétricos a bordo do navio, estejam duplicados nos dois cascos e, ao mesmo tempo, que os sistemas ligados à emergência tenham, pelo menos, 2 alimentações elétricas.

Neste sentido, o sistema de armazenagem de energia elétrica instalado é composto por 2 conjuntos independentes de baterias de íões de lítio com refrigeração por ar frio forçado, cada conjunto instalado num casco.

Esclarecemos, ainda, que o arranjo elétrico dos navios tem uma configuração que reúne vários sistemas elétricos interligados, dos quais destacamos os sistemas de emergência 24V DC, cada um deles alimentado por grupos de baterias independentes de 24V, destinadas aos serviços considerados de emergência (Comunicações GMDSS, Máquina do Leme, Incêndio, Esgoto, Alarmes, PA) e localizadas num compartimento técnico junto à ponte de comando.

Conclui-se ainda que todos os sistemas elétricos respondem às várias funções necessárias a bordo, tanto em condições normais como em emergência, e permitem cumprir os necessários requisitos de redundância e/ou independência entre eles.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Catarina Gamboa

CG/JP